



Empreitada terá um custo de 132 mil euros e um prazo de execução de 30 dias

Agência Portuguesa do Ambiente avança com reperfilamento da Praia de Ofir – Fão

pág. 02

DESPORTO 18 e 19 / junho

» XXXV Torneio Internacional de Futebol Infantil “Fernando Pilar Cunha” - FC Marinhas

pág. 13

» “Barcelos CUP” em Galegos Santa Maria

pág. 13

» Torneio dos Lobinhos da AD Esposende

pág. 13

» Jogos do Rio no Areal de Barcelinhos

pág. 12

Intersped Team domina Prova Internacional de Atrelagem em Ávila/Espanha



pág. 10



Reparação de pavimentos Negreiros e Macieira em andamento

pág. 02

» Empreitada da EM 505 entre as freguesias de Barcelinhos e Carvalhas aguarda visto do Tribunal de Contas para arrancar
» Ligação Carvalhas a Negreiros aguarda projeto de execução

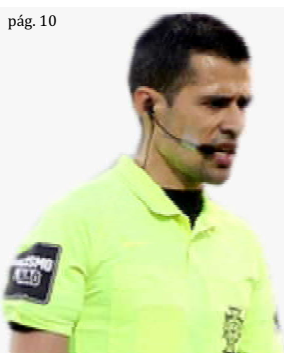


Primeira edição do Festival Internacional de Teatro LÍNGUA foi um sucesso

pág. 09

Esposende mantém oferta de Fichas de Atividades em 2022/2023 para alunos do 1.º Ciclo

pág. 08



pág. 10

Árbitro barcelense Carlos Macedo promovido à Primeira Liga de Futebol



Agência Portuguesa do Ambiente avança com reperfilamento da Praia de Ofir - Fão

Decorreu esta segunda-feira, na Câmara Municipal de Esposende, a assinatura da consignação da empreitada de reperfilamento da Praia de Ofir, em Fão, que será executada pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente, e que terá um custo de 132 mil euros e um prazo de execução de 30 dias

Redação
redacao@nsemanario.pt

Na presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e da Diretora Regional da Administração da Região Hidrográfica do Norte/APA, Inês Andrade, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA, Pimenta Machado, e o representante da empresa a quem foi adjudicada a empreitada (MSP & Filhos) assinaram o auto da obra, que terá um custo de 132.222,54 euros e um prazo de execução de 30 dias.

A empreitada consiste numa intervenção de manutenção e conservação de uma obra executada pela extinta Polis Litoral Norte, em 2015, para defender a linha de costa a norte das torres de Ofir. Pimenta Machado explicou que em resultado da menor dinâmica do transporte sedimentar neste troço da costa, verifica-se um fenómeno de erosão na praia de Ofir, originando que a parte superior dos geotubos existentes esteja descoberta numa extensão apreciável. Também em virtude da agitação marítima ter provocado a perda do areal da praia e modificado o seu perfil, os



geotubos estão assim expostos a uma maior deterioração, quer por fatores naturais quer por vandalismo, pondo em perigo a manutenção do cordão dunar, pelo que necessita de ser substituído.

Torna-se assim necessário proceder a trabalhos para o reperfilamento da praia e reforço da proteção dos geotubos existentes com a sua cobertura com recarga de areias proveniente da zona entre marés, de forma a minimizar os impactos paisagísticos e a exposição do material dos geotubos às radiações ultra violetas e vandalismo e, fundamentalmente, assegurar a proteção da linha da costa com a manutenção do cordão dunar da praia de Ofir, impedindo o seu recuo e protegendo as infraestruturas existentes e a frente urbana

de Ofir da ação do mar. “Hoje é um bom dia para defender o litoral norte”, afirmou Pimenta Machado, depois de ter assinado mais dois autos de consignação de empreitadas junto ao mar, nomeadamente em Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

“Se há município da região norte que está mais exposto e mais vulnerável à ação da erosão costeira é Esposende”, notou o Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA, clarificando que o plano de ação para defesa da linha de costa está estruturado no Programa da Orla Costeira (POC). Assim, a estratégia para adaptar o litoral de Esposende às alterações climáticas assenta em três grandes linhas de ação: aposta no planeamento/prevenção, proteção costeira e recuo pla-

neado. Pimenta Machado assumiu que esta última ação é “a mais difícil”, lembrando, contudo, que Esposende foi exemplo pela intervenção concretizada no âmbito da Polis Litoral Norte, na praia de S. Bartolomeu do Mar, com demolição de 27 construções, num “clima de completa paz social”. Uma intervenção que resultou da junção de várias vontades e que constitui “um exemplo muito dignificante”. Pimenta Machado, que presidiu à Polis Litoral Norte, saudou a parceria e disponibilidade do Município de Esposende tanto neste como noutros domínios. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende retribuiu o reconhecimento, notando que a APA foi sempre um parceiro privilegiado do Município e lembrando que a Polis Litoral Norte cons-

tituiu “um mecanismo fantástico de intervenção no litoral”, ao abrigo do qual se concretizou um conjunto de intervenções no território concelhio.

Benjamim Pereira deu nota de que o litoral de Esposende apresenta outros problemas que carecem de intervenção, apontando o caso de Pedrinhas/Cedovém, em Apúlia, como o mais crítico e de resolução mais complexa. Ainda assim, manifestou a expectativa de o processo chegue a bom termo, agora que há um projeto para deslocalização das unidades de restauração e dos anexos dos pescadores e para o realojamento dos moradores, “salvaguardando os direitos de cada um”. Mais próxima de concretização está a intervenção na praia da Bonança, em Fão, para travar o avanço do mar, disse Benjamim Pereira, referindo também o problema da barra de Esposende, que ainda não tem solução à vista.

A concluir, agradeceu a Pimenta Machado por toda a dedicação que tem tido para com o Município de Esposende e aproveitou a oportunidade para pedir a melhor atenção da APA para o projeto do Parque da Cidade, a concretizar na margem do rio Cávado, que, frisou, passa apenas pela renaturalização daquela área, preservando os habitats naturais.

Reparação de pavimentos em Negreiros e Macieira de Rates em andamento

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Barcelos iniciou esta semana um conjunto de ações de reparação de pavimentos ao longo da Estrada 505, que passa pelas freguesias de Negreiros e Macieira de Rates. Os trabalhos, que estão a ser executados pelos Serviços de Conservação do próprio Município, visam “reparar” os buracos que o piso apresenta, atenuando dessa maneira o mau estado de pavimentação das vias.

“Com efeito, é visível que o piso dessas estradas se apresenta em más condições, o que não só torna perigosa a circulação, como causa prejuízos de tempo para os automobilistas e danos para as viaturas. O Município assume que esta não é a me-

lhor solução para sanar os problemas, mas neste momento é a solução possível”, refere a autarquia. Era intenção da Câmara Municipal que esta intervenção já estivesse a decorrer há mais tempo, mas “devido ao facto de a empresa a quem tinha sido adjudicado o betuminoso estar com dificuldades”, o Município teve de recorrer a outro fornecedor, “através de um concurso público urgente. Embora alheia a este facto, a Câmara Municipal pede desculpa pela demora nestas reparações”.

Empreitada da EM 505 aguarda visto do Tribunal de Contas para arrancar

Entretanto, “está para breve a intervenção de fundo que vai requalificar a estrada 505 entre as freguesias de Barcelinhos e Carvalhas. A obra ainda não arrancou apenas porque aguarda vis-



to do Tribunal de Contas”, dá conta o Município na mesma nota. Esta empreitada vai permitir a reabilitação integral EM 505, que passa pelas freguesias de Barcelinhos, Alvelos, Remelhe e Carvalhas, contemplando também um troço de quase 6 km, entre a EM 306, em Barcelinhos, e a EM 360-1, na freguesia de Carvalhas.

O pavimento em calçada de granito será substituí-

do por betuminoso. A empreitada inclui trabalhos de drenagem de águas pluviais e execução de condutas de distribuição de gás natural.

Ligação Carvalhas a Negreiros aguarda projeto de execução

Outra das vias que necessita de recuperação naquela zona é a parte restante da 505 que liga a freguesia das Carvalhas a Negreiros, numa

extensão de cerca 7 Km. “Face à inexistência de projeto, o Executivo Municipal já solicitou ao Departamento de Obras Municipais que organizasse o procedimento administrativo do concurso para adjudicação externa da execução do projeto”, refere. Esta solução visa obter “maior rapidez, já que também é intenção do Município avançar com aquela obra o mais rápido possível”.

Obras de requalificação na A28, entre Viana do Castelo e Póvoa de Varzim

Arrançou esta terça-feira a obra de requalificação da autoestrada A28, no troço compreendido entre Viana do Castelo e a Póvoa de Varzim, que se prolongará por um período de oito meses.

“Com o intuito de abordar a intervenção e as implicações decorrentes da obra, que se traduz na repavimentação da via e na requalificação dos nós de Antas, Esposende e Apúlia, a Câmara Municipal de Esposende reuniu com a Norte Litoral”,

empresa concessionária da A28, tendo esta assegurado que “os trabalhos decorrerão durante o período noturno, entre as 21h00 e as 7h00, de modo a causar o menor constrangimento à circulação automóvel”.

Depois de intervencionado o troço até à Póvoa de Varzim, a Norte Litoral avança agora com a requalificação da A28 até Viana do Castelo, melhorando as condições de segurança e de circulação desta via.

Esposende verá, assim, melhorado o trajeto que atravessa o concelho, entre Antas e Apúlia,

numa extensão de aproximadamente 20 quilómetros.

\\Redação



opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

missos e acabamos por aceitar as ideias da maioria. Mesmo na Alemanha, por exemplo, as pessoas aceitavam o que a propaganda nazi lhes dizia repetidamente.

E nesse seguimento, um outro filósofo, Kant, com a toda a amargura que tinha dentro de si, disse: “o ser humano é o único animal que precisa de um líder para viver”.

Aproveitando este sentimento humano, a comunicação social, os políticos, as agências de publicidade, lá vão explorando esta “fraqueza” humana, afirmando e repetindo até à exaustão a mensagem que pretendem passar, sabendo perfeitamente que a mesma não irá ser questionada pela maioria das pessoas.

Já relativamente aos políticos, aproveitam para moldar o pensamento das maiorias que se submetem voluntariamente aos dizeres dos outros e que não têm coragem de defender os seus princípios e pensamento, tendo mesmo todos os factos à frente dos seus olhos.

O que vemos e ouvimos sobre a guerra na Ucrânia é exemplar nesse contexto de seguidismos da maioria, principalmente do corporativismo político e dos interesses económicos e financeiros dos Estados Unidos da América; do acto de sobrevivência com uma exacerbada postura belicista do Primeiro-ministro do Reino Unido; e de uma União Europeia perfeitamente à deriva, com alguns países a tentar salvar a sua economia e outros com uma fobia de guerra que não se importam, não sei para servirem a quem, que na Ucrânia não fique pedra sobre

pedra e que os ucranianos morram todos na guerra.

Esta semana o Papa Francisco deu-nos uma lição do que é não ser seguidista e verificar os factos. No Vaticano, num encontro com directores das revistas culturais da Companhia de Jesus, segundo notícia do jornal SOL, deixou bem claro que não é “pró-Putin”, mas não deixa de considerar que na sua óptica a Terceira Guerra Mundial foi declarada. Frisando que a invasão da Ucrânia pela Rússia está a ser marcada pela “brutalidade e a ferocidade com que esta guerra está a ser levada a cabo pelas tropas, geralmente mercenárias, utilizadas pelos russos”.

Acrescentando, “temos de nos afastar do padrão normal do ‘Capuchinho Vermelho’: o Capuchinho Vermelho era bom e o lobo era o mau da fita. Aqui não há bons e maus em termos metafísicos, de uma forma abstrata. Algo de global está a emergir, com elementos que estão muito interligados”. Confidenciou que: “Alguns meses antes do início da guerra, conheci um chefe de Estado, um homem sábio, que fala muito pouco, muito sábio mesmo. E, depois de falar sobre as coisas de que queria falar, disse-me que estava muito preocupado com a forma como a NATO se estava a mover. Perguntei-lhe porquê, e ele respondeu: ‘Eles estão a ladrar às portas da Rússia. E não compreendem que os russos são imperiais e não permitem que nenhuma potência estrangeira se aproxime deles’. ‘Esta situação poderá levar à guerra’. Esta era a sua opinião. A 24 de fevereiro, a guerra começou.

Aquele chefe de Estado foi capaz de ler os sinais do que estava para acontecer”.

“Alguém me poderia dizer neste momento: mas o Papa é pró-Putin!”, antecipou Francisco. “Não, não sou. Seria simplista e errado dizer uma coisa desse género. Sou simplesmente contra a redução da complexidade à distinção entre os bons e os maus sem raciocínio sobre as raízes e interesses, que são muito complexos. Enquanto assistimos à ferocidade, à crueldade das tropas russas, não devemos esquecer os problemas, a fim de tentar resolvê-los.”

Enquanto isso os líderes europeus lá andam de reunião em reunião a discutir o estatuto de candidato à União Europeia da Ucrânia, um estado ainda com muitas falhas no conceito de Democracia e muitos problemas internos para resolver, em termos de lutas separatistas e de grupos de extrema-direita.

Enquanto os líderes europeus se juntam nas salas, nos almoços e nos jantares, cá fora a vida torna-se cada vez mais difícil para os europeus e, concretamente, para nós portugueses.

Assistimos ao caos nas urgências dos hospitais, nomeadamente nas especialidades de obstetrícia e ginecologia. Este é um problema estrutural que dura há anos! Mas os directórios europeus colocam entraves à contratação para os quadros de médicos e enfermeiros, ao mesmo tempo que permite a contratação de tarefeiros a ganhar três e quatro vezes mais que os do quadro e sem vínculo ao hospital. Por isso, gasta-se mais di-

nhinho e contrata-se mais médicos e enfermeiros, mas as enfermidades continuam lá e com tendência a piorar. Haja coragem para fazer o que ainda não foi feito e bater o pé a Bruxelas. O défice e a dívida pública não pode ser o alfa e o ómega da governação, já assim defendia no tempo da troika e continuarei a defender, enquanto o mal cair sobre as pessoas.

Os prémios e as comendas tornaram-se banais. Até há quem a troco de uma subvenção consiga arranjar uns prémios... e há tontos que alinham e outros, muitos, que aplaudem... Queremos ser o aluno exemplar na descarbonização, mas a OIT já veio dizer que em Portugal a indústria automóvel está fora da rota da descarbonização e isso vai custar empregos... processo por crime de corrupção atingem o valor mais elevado em dez anos, sendo que este aumento é ajudado por milhares de contratos de fornecimento de material para combater a pandemia... a competitividade em Portugal recua mais seis posições e é agora a 42.^a economia na tabela mundial... mas é na Ucrânia e na Europa que tudo está concentrado... agora, ao pedido de escusa de responsabilidades dos médicos e enfermeiros, também temos os bombeiros a pedir o mesmo, tudo graças ao abandono a que foi votado o comandante dos bombeiros na sequência dos incêndios de Pedrogão Grande.

Mas Nietzsche diz que um político divide os seres humanos em duas classes: instrumentos e inimigos. E pronto, hoje deu-me para apreciar Nietzsche!

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



No final de Abril de 2022, foi entregue no Parlamento uma petição, com mais de 100 mil assinaturas, para se tornar a violação num crime público - o que permitiria a qualquer pessoa denunciar um caso destes às autoridades sem a permissão da vítima. E mais recentemente, no dia 18 de Maio, este pedido foi reforçado por uma carta aberta assinada por um grupo de mulheres de vários quadrantes políticos e da sociedade.

Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna, em 2021 houve mais 82 casos de violação em Portugal, em comparação com o ano anterior (um aumento de 26%). Apesar

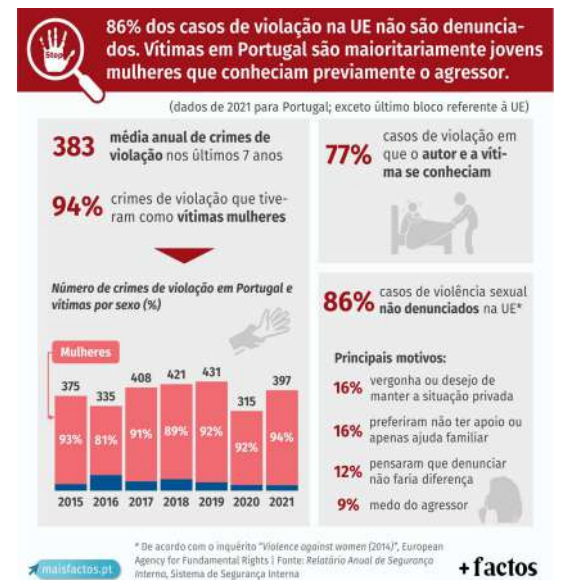
de parte deste aumento do número de violações poder estar relacionado com o facto do país ter enfrentado enormes restrições devido a pandemia de Covid-19 em 2020, também é verdade que em 2021 se mantiveram muitas dessas medidas restritivas e o número total de violações (397) ficou acima da média anual nos últimos 7 anos (383).

Os números divulgados mostram também que 94% das vítimas de violação são mulheres e que em 77% dos casos a vítima e o agressor já se conheciam previamente. Ao contrário do que se poderia pensar, o risco está maioritariamente perto de nós: em casa, na vizinhança, no trabalho, noutras atividades que praticamos, etc. Em termos etários, 64% das vítimas têm menos de 30 anos, ao passo que 56% dos agressores têm mais do que 30 anos.

Relativamente à percentagem de casos de violação que são efectivamente denunciados às autoridades, não existem dados para Portugal. A nível europeu, a fonte mais recente é um inquérito realizado em 2014, que mostra que 86% dos casos de violação não são denunciados. Entre os motivos mais frequentes para esse "silêncio" estão a vergonha ou desejo de manter a situação privada, o facto de as vítimas preferirem não ter apoio ou terem apenas ajuda familiar, a ideia de que denunciar não faria diferença, ou o medo do agressor.

Se este crime deve ou não ser tornado num crime público é, no entanto, uma discussão que vai para além da carga emocional que esta temática acarreta. Existem questões jurídicas e até de proteção da vítima que devem ser acauteladas. No entanto, é inquestionável a importância de nós, como sociedade, discutirmos que instrumentos disponibilizamos às vítimas para sua maior proteção e de que forma conseguiremos mitigar a ocorrência deste crime, que deixa marcas para toda a vida de uma pessoa. Temos esse dever.

por André Pinção Lucas e Juliano Ventura



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

19 de Junho - Perelhal, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

19 de Junho - Alvelos, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas

Feliz Dia da Criança

O N Semanário tem um concurso para todas as crianças até aos 10 anos. Há prendas para todos!

SEMÁNARIO ESPOSENDE BARCELOS

Saiba mais em www.nsemanario.pt

Município de Esposende conquista quatro prémios e duas menções honrosas nos Prémios Autarquia do Ano 2022

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende foi distinguido nos Prémios Autarquia do Ano 2022, com quatro prémios e duas menções honrosas, reconhecendo o mérito e a qualidade de projetos municipais, que vão desde a Educação à área Social, passando pela Economia e Ambiente. O evento é promovido pela Lisbon Awards Group, entidade responsável por vários prémios e conferências nos mais diversos sectores de atividade, e visa homenagear os municípios e freguesias que se destacam, nas ma-



is variadas áreas, pelas suas práticas inovadoras e de gestão rigorosa do interesse público. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, recebeu as distinções do Mu-

nicipio, na gala de entrega de prémios que decorreu na noite de 8 de junho, em Lisboa. A avaliação dos projetos esteve a cargo de um reputado júri, constituído por personalidades de diferentes quadrantes, nomeadamente Ana Firmo Ferreira, Founder & CEO of Lisbon Awards Group; Gonçalo Saraiva Matias, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa; Miguel Ribeiro Ferreira, CEO Fonte Viva; Patrícia Coelho, Marketing Director e International Product Development - Artsana Portugal; Paulo Padrão, Diretor Geral - ECO; Pedro Pimentel, Diretor Geral - Centro Mar-

ca; e Ricardo Nunes, Branded Content Director - GroupM.

Esposende foi o Município que arrecadou o maior número de prémios, tendo conquistado o 1.º Lugar com os projetos Esposende Smart City, na Categoria Cultura e Património, Subcategoria Artes Plásticas; E-Redes, na Categoria Ecologia e Cuidado dos Animais, Subcategoria Reciclagem; Start Esposende, na Categoria Economia, Subcategoria Captação de Investimentos Estrangeiros; e Arboreto Municipal, na Categoria Urbanismo e Espaços Verdes, Subcategoria Boas Práticas de Sustentabilidade. Foi também distinguido

com duas menções honrosas, designadamente pelo projeto Coro Sénior, na Categoria Apoio Social, Subcategoria Qualidade de Vida na Terceira Idade, e pelo Manual De Boas Práticas PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar) do Cávado, na Categoria Educação, Subcategoria Incentivos ao Sucesso Escolar.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende manifesta satisfação pelo reconhecimento destes projetos, em áreas tão distintas, considerando que “refletem a qualidade e a excelência destas apostas implementadas pelo Município, num contexto de um desenvolvimento sustentado, abrangente e harmonioso do território concelhio”. Benjamim Pereira realça que estes prémios vêm reforçar e legitimar a excelência do Município de Esposende enquanto destino para viver e trabalhar. “Continuaremos a trabalhar em prol do desenvolvimento e prosperidade do concelho de Esposende e da qualidade de vida da população”, afiança o autarca.



JORNAL
SEMÁNARIO

Lusa

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Carina Coelho, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTACTO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estaduto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Inauguradas obras de requalificação da Escola Básica de Pinhote, instalação da primeira fase do saneamento básico e requalificação urbana no Lugar do Outeiro

Redação
redacao@nsemanario.pt

Depois da recente inauguração da requalificação do Campo de S. Miguel e zona envolvente, a freguesia de Marinhas assistiu no passado sábado, à inauguração de mais um investimento concretizado pela Câmara Municipal de Esposende: as obras de requalificação da Escola Básica de Pinhote e zona envolvente, e a instalação da primeira fase do saneamento básico e requalificação urbana no Lugar do Outeiro, que totalizam um investimento próximo dos 800 mil euros. “Um esforço verdadeiramente significativo dado que o investimento foi totalmente suportado pelo Município”, referiu o Presidente da Câmara Municipal, considerando, contudo, que foi plenamente justificado, atendendo às melhorias efetuadas e benefício resultante para a população. Benjamim Pereira recordou as vicissitudes do processo das obras, que acabaram por se prolongar no tempo, para apresentar um pedido de desculpas à população pelos constrangimentos causados, tal co-



mo o fez o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva. Porque os recursos financeiros são limitados, o Município tem que definir prioridades e fazer opções, lembrou Benjamim Pereira, notando que a Câmara Municipal tem vindo a concretizar investimentos em todo o concelho. Enumerou, a propósito, os mais recentes projetos concretizados em Marinhas, a par do apoio constante às instituições. O autarca expressou o receio de que a transferência de competências do Estado para as autarquias não corresponda à atribuição da correspondente participação financeira. Teme que, por força disso, os Municípios se vejam obrigados a dispor do seu orçamento para suportar responsa-

bilidade da Administração Central, inviabilizando a concretização de outras obras e projetos. Concluiu a sua intervenção com um conjunto de agradecimentos, entre os quais aos proprietários que cederam terreno para possibilitar o alargamento das vias e a criação de estacionamento, e dirigiu palavras de apre-

ço ao Presidente da Junta, Aurélio Neiva, quer pelo “empenho e dedicação no exercício das suas funções”, quer pela postura de “cooperação que sempre tem mantido com a Câmara Municipal”. Aliviado e feliz, foi deste modo que Aurélio Neiva se assumiu perante a população presente na cerimónia de inauguração.

Começou por pedir desculpas a todos quantos sofreram com as obras, mas deixou claro que o resultado superou o penoso processo. “Os sacrifícios valeram a pena”, afirmou.

Aurélio Neiva fez notar a mais-valia destas intervenções e aproveitou a oportunidade para lembrar um conjunto de obras concretizadas em toda a freguesia de Marinhas. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal, a quem agradeceu os investimentos executados, referiu que há ainda outros projetos que gostava de ver concretizados. A bênção da obra esteve a cargo do Pároco de Marinhas, Padre Avelino Pires Filipe. A cerimónia de inauguração contou com a atuação do Grupo Folclórico Danças e Cantares de Marinhas.



Concurso “Pequenos Grandes Poetas” contou com 90 alunos



Já são conhecidos os vencedores do concurso “Pequenos Grandes Poetas”, promovido pelo Município de Barcelos, através da Biblioteca Municipal e da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares. O concurso desenrolou-se na passada quarta-feira, em duas sessões, e contou com a participação de cerca de 90 alunos de todos os estabelecimentos escolares concelhios, nos diferentes graus de ensino, desde o pré-escolar ao secundário. Presente nos dois momentos do concurso, a vereadora dos pelouros da Educação e da Juventude saudou os participantes e mostrou-se feliz e entusiasmada pela forte adesão dos alunos e das escolas. Mariana Carvalho agradeceu o empenho dos professores na motivação dos alunos, e fez questão de sublinhar a importância da escrita poética e da declamação na formação dos alunos. Terminou desejando sucessos a todos os presentes nesta iniciativa. O concurso “Pequenos Grandes Poetas” está es-

truturado em duas modalidades: poemas inéditos declamados pelos autores e a modalidade de declamadores.

À edição deste ano concorreram 90 alunos. Na sessão da tarde, participaram os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e, na sessão noturna, estiveram presentes os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário.

Este concurso tem como objetivos promover hábitos de leitura e de escrita, incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa, e estimular a manifestação artística e a criatividade. O público-alvo são todos os alunos do concelho de Barcelos, que frequentam o ensino obrigatório.

Vencedores da edição 2022

DECLAMAÇÃO Pré-escolar

Gonçalo Barbosa e Rodrigo Sá | JI de Fonte Cobera - “O Senhor Vento” de Maria Alberta Menéres;

1º Ciclo

Jaime Moreira | Centro

Escolar de Viatodos - “Mais respeito, eu sou criança” de Pedro Bandeira;

2º Ciclo

Dinis Castelo | EB e Secundária de Vila Cova - “O Mostrengo” de Fernando Pessoa;

3º Ciclo

João Fernandes | Colégio La Salle - “Cântico Negro” de José Régio;

Ensino Secundário

Rute Miranda | Escola Básica e Secundária de Vila Cova - “Quatro em Pessoa” de Fernando Pessoa e heterónimos).

POEMA INÉDITO

1º Ciclo

Guilherme Santos, da EB de Vila Boa, com “A Paz no Mundo”;

2º Ciclo

Mateus Ferreira, da EB e Secundária Vale do Tâmega, com “Escrever como quem pinta”;

3º Ciclo

Gonçalo Miranda, EB e Secundária de Vila Cova, com “Canoa da vida”;

Ensino Secundário

João Carvalho, da EB e Secundária de Vale D’Este, Viatodos, com “E quando Portugal estiver em cinzas”.

Esposende mantém oferta de Fichas de Atividades para alunos do 1.º Ciclo

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende vai manter, no ano letivo 2022/2023, a oferta de manuais de Fichas de Atividades, das áreas disciplinares de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Inglês, aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de acordo com proposta aprovada em reunião de Câmara.

Vão beneficiar desta medida todos os alunos matriculados em estabelecimento de ensino do concelho de Esposende, num investimento global de aproximadamente 50 mil euros.

O procedimento mantém-se nos moldes dos anos letivos anteriores, com a entrega de um cheque-livro às famílias, com o qual poderão levantar, exclusivamente em papelarias do concelho de Esposende, os referidos manuais de fichas de atividades. Por esta via, a medida assume um alcance além do âmbito social, promovendo o desenvolvimento económico do concelho, nomea-

damente das livrarias e papelarias locais que se disponibilizaram para proceder à venda de manuais.

Há ainda a possibilidade de reembolso às famílias que adquiram diretamente os manuais de fichas, mediante preenchimento de requerimento e apresentação de comprovativo de compra.

“Ao longo dos anos, o Município de Esposende tem assumido um inequívoco apoio à Educação, nomeadamente às escolas, aos alunos e respetivas famílias. No âmbito da Ação Social Escolar, para além do cumprimento das atribuições que legalmente lhe estão adstritas, a Câmara Municipal tem assegurado alguns apoios suplementares, no sentido de contribuir para uma maior equidade social no acesso a uma Educação de qualidade para todos, complementando, assim, a sua ação com as medidas assumidas pelo Ministério da Educação”, refere a autarquia.



Primeira edição do Festival Internacional de Teatro LÍNGUA foi um sucesso



Decorreu no passado fim-de-semana, o LÍNGUA - Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias, no Theatro Gil Vicente, de Barcelos.

A abertura do festival foi marcada pelo poético espetáculo em mirandês "Cuontas Mirandesas", estreado por um grupo de alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro. Ao palco, subiu também a comédia de costumes em língua sassarese "Fozzia Lésthra Zia Ciccita", pela companhia Paco Mustèla, vinda da ilha da Sardenha, em Itália.

O festival continuou com a tragicomédia "Bruxas" em língua estremenha, da região espanhola da Estremadura, pela companhia De La Burla Teatro, um trabalho de intensa qualidade técnica e interpretação.

O evento teve ainda, um simpósio sobre a importância do teatro como expressão para a salvaguarda e a difusão das línguas minoritárias, focando o trabalho das companhias presentes no seu território. Foi feita também a apresentação do contexto cultural de cada uma das línguas desta edição, com a presença de linguistas, académicos e agentes culturais de Portugal, Espanha, Itália e Reino Unido.

Integrado também no programa do festival, realizou-se no palco exterior do Theatro Gil Vi-

cente, o concerto de cante estremenho por Francisco Narciso "El Chorrero", acompanhado pelo guitarrista Andrés Díaz "El Cascarilla".

Houve também espaço para formação com a oficina sobre comedia dell'arte "Né noi, né gli altri: il corpo, la maschera, la scena", dirigida por Francesco Faccioli e Scilla Sticchi, e a oficina de criação em teatro documental "Eu uso termotebe e o meu pai também", dirigida por Ricardo Correia/Casa da Esquina.

Nas palavras da organização, este Festival, "único a nível nacional e internacional, conquistou, através do teatro, um palco para um património único de territórios e pessoas que falam línguas minoritárias", salientando "o enorme sucesso do festival e o interesse de companhias, agentes culturais e organizações de várias partes do mundo para a edição de 2024".

O LÍNGUA - Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias foi organizado pela companhia Teatro de Balugas e pelo Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias, com o financiamento do Município de Barcelos, Direção Regional de Cultura do Norte, Fundação INATEL e teve o apoio de várias entidades nacionais e internacionais.

\\RD

Programa "Cultura para Todos numa Cidade Educadora Inclusiva"

Redação
redacao@nsemanario.pt

Há mais dez projetos no terreno do programa "Cultura para Todos numa Cidade Educadora Inclusiva". Trata-se de um conjunto de iniciativas que arrancaram no final de maio e início de junho e que integram aquele programa promovido pelo Município de Barcelos e cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através do programa Norte 2020.

Assim, no eixo "A Igualdade da Arte", começaram a ser desenvolvidos dois novos projetos: a "Fanfarras Os Apakitos" que conta com oficinas quinzenais de música e espetáculos a apresentar em Barcelos, e está a ser desenvolvido pela APAC; e o projeto "Expressar-te", com oficinas criativas e expressivas e apresentações ao público, e que está a ser desenvolvido pela APACI.

No eixo Criatividade, Cidadania, Interculturalidade e Expressão Artística (Criatividade e Cidadania), também existem mais dois projetos em execução. O projeto "Música para Todos" da responsabilidade da Banda Musical de Oliveira e que conta com a realização de oficinas na área da Música, uma residência artística e um concerto final; e o projeto "Criar a Criatividade", executado pela Associação Desportiva e Cultural de Manhente – Guitarras de Manhente que incide sobre o desenvolvimento do processo criativo na música, e que conta com a realização de uma residência artística, a gravação de

um CD e apresentação em concerto do resultado do projeto.

Outro dos eixos que tem projetos em execução - mais seis concretamente - é o eixo Espaço Rural, Identidade do território e sustentabilidade. O projeto "Memórias da Música Popular Portuguesa" irá realizar oficinas de memórias musicais coletivas e um espetáculo pela Associação Cantoral e Atonal de Barcelos. O projeto "Barcelos a Uma Voz" congrega os grupos corais do concelho na realização de oficinas para a produção do concerto "Barcelos a Uma voz" e também será desenvolvido pela Associação Cantoral e Atonal de Barcelos.

Já o projeto "Encontro Literário Palco de Terra" conta com a recolha e edição de obras de teatro comunitário, oficinas temáticas e um encontro literário e é executado pelo Teatro Balugas. De resto, esta mesma instituição desenvolve o projeto "Terreiro - Teatro Comunitário", que vai contar com uma residência artística e um espetáculo de teatro comunitário.

Ainda neste eixo, avançará o projeto "Criação das Bases de um EcoMuseu do Neiva" o qual consiste em consultoria técnica e científica para a criação daquele ecomuseu, e que tem como responsável a Edigma. Também já está no terreno o projeto Festa do Teatro, que consiste na realização da Festa do Teatro Amador e cuja responsabilidade de execução é do Grupo de Teatro Amador Os Pioneiros da Ucha.

A grande missão do programa "Cultura para Todos numa Cidade Educativa Inclusiva" é garantir a acessibilidade de todos à Cultura, suprimindo barreiras de acesso à Cultura, especialmente junto dos públicos que apresentam maior vulnerabilidade.

Árbitro barcelense Carlos Macedo promovido à Primeira Liga de Futebol

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Carlos Macedo, natural de Galegos Santa Maria, foi promovido à categoria de C1 pela Federação Portuguesa de Futebol. O barcelense ingressou na arbitragem em 2003 na Associação de Futebol de Braga, pertencendo aos quadros do nacional desde a época 2008/2009. Contando com passagens pela Segunda Liga em 16/17 e 20/21,



Carlos Macedo almejou o topo da arbitragem nacional esta época 21/22. Com mais de 1000 jogos arbitrados, cerca de 50 são nas competições profissionais.

No ano em que completa 20 anos de carreira, Carlos Macedo irá ter a oportunidade de dirigir jogos da Primeira Liga e de atuar também como VAR.

Com esta promoção, o Núcleo de Árbitros de Futebol de Barcelos, passa a ter dois representantes - Vítor Ferreira e Carlos Macedo - entre os 22 melhores árbitros do país, não esquecendo também Luís Ferreira na categoria de VAR. João Pinheiro, também ele barcelense, natural de Viatodos, e considerado melhor árbitro português pela segunda época consecutiva, pertence ao Núcleo de Árbitros de Famalicão.

Esta chegada ao topo da arbitragem nacional por parte de Carlos Macedo, é vista por Rui Amaral, presidente do Núcleo de Árbitros de Futebol de Barcelos, como um motivo de "orgulho", mas também "como uma forma de captação de jovens que queiram integrar a carreira da arbitragem, por gosto ou por curiosidade, ou simplesmente porque vêem na arbitragem uma maneira de continuar ligados ao futebol".

Também Carlos Macedo tem um passado como jogador e foi depois de uma passagem pelas camadas jovens do Santa Maria FC, que abraçou a carreira da arbitragem.

Intersped Team domina Prova Internacional de Atrelagem em Ávila/Espanha

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Intersped Team, constituída pela dupla Bernardo Vilarinho Losa / Patrícia Figueiredo venceram, pela segunda vez consecutiva, a Prova Internacional de Atrelagem que decorreu entre os dias 8 e 12 de junho em Ávila (Espanha).

A equipa portuguesa demonstrou, desde o início, a sua superioridade no escalão júnior na classe de pônei singular. Na sexta-feira, dia 10 de junho, celebraram o Dia de Portugal com uma vitória na prova de ensino, ao somarem a nota final de 52,67%, atribuída pelo trio de juizes internacional.

No sábado, dia 11 de junho, teve lugar a prova de Maratona. Mais uma vez a Intersped Team desfilou a sua classe, onde o pônei "Timo", de raça holandesa, apresentou a sua boa forma e capacidade física. O atleta Bernardo Losa demonstrou o seu controlo e mestria sobre o animal e a groom Patrícia Figuei-

redo coadjuvou de forma exemplar. O resultado saldou-se em mais uma vitória, triunfando esta etapa, incluindo os 6 obstáculos, e alcançando o melhor tempo da geral do Concurso no obstáculo nº 3.

No Domingo, dia 12 de junho, último dia de competição no relvado principal da Finca de El Quemado em Ávila, Espanha, testou-se a condição física depois da maratona, num circuito muito técnico, que incluiu 20 cones. A prova decorreu da melhor forma para o team da Intersped, penalizando em somente 5 obstáculos. Mais uma prova terminada e a Intersped Team vence o concurso no primeiro lugar do pódio, com 25.98 pontos de vantagem sobre o segundo classificado.

Foi deste modo brilhante que Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, com a orientação do Treinador Jorge Baixo, prepararam a sua participação no Campeonato Europeu de juniores, que se realiza no mês de agosto, na Hungria.



Nacionais de Orientação: uma dezena de Campeões e vice-Campeões Nacionais

Redação
redacao@nsemanario.pt

Disputaram-se no passado fim de semana prolongado, em Reguengos de Monsaraz, os Campeonatos Nacionais de Orientação, nas especialidades de Estafetas Sprint, Estafetas de Floresta e Campeonato de Distância Média. As equipas dos Amigos da Montanha destacaram-se ao conquistar cinco títulos de Campeões Nacionais e outros tantos de vice-Campeões.

O grande destaque vai para João Maia. O jovem atleta dos AM, além de ter integrado as equipas de estafetas que se sa-

graram Campeões Nacionais, venceu ainda, o Campeonato Nacional de Distância Média, em H14.

As altas temperaturas que se fizeram sentir no fim-de-semana não retiraram entusiasmo aos atletas, sobretudo junto dos escalões mais jovens, nos quais as equipas dos AM mais se têm destacado.

O Campeonato Nacional de Estafetas em Sprint disputou-se no feriado do 10 de Junho, na aldeia muralhada de Monsaraz. A equipa dos AM, constituída por Beatriz Ribeiro, João Maia, Miguel Costa e Rita Maia, venceu em

juvenis. Já em juniores, a equipa formada por Carolina Marques, Rodrigo Lima, José Maia e Mariana São Bento, sagrou-se vice-Campeã.

A par do título de Campeão Nacional conquistado por João Maia, merecem também destaque os segundos lugares alcançados por José Maia, Rodrigo Lima e Beatriz Ribeiro, respetivamente em H20, H18 e D14. Por equipas, os AM sagram-se Campeões Nacionais de iniciados masculinos, tendo pontuado para essa vitória os atletas João Maia, Miguel Costa e Hugo Mira.

No último dia de prova,



disputou-se o Campeonato Nacional de Estafetas em Floresta. Em iniciados masculinos, a equipa constituída por João Maia, Beatriz Ribeiro e Miguel Costa sagrou-se Campeã Nacional. Igualmente campeã foi a equi-

pa de cadetes femininos, constituída por Rita Maia, Mariana São Bento e Carolina Marques. No pódio estiveram, ainda, Adélio Gouveia, Rafael Lima e Jorge Silva, vice-Campeões em veteranos II masculinos.

Regionais de Atletismos: 13 pódios alcançados e cinco recordes dos AM batidos

Redação
redacao@nsemanario.pt

A equipa de atletismo dos Amigos da Montanha participou no último fim de semana, dias 11 e 12 de junho, nos Campeonatos Regionais de Iniciados e Juniores, organizados pela Associação de Atletismo de Braga e que decorreram no Estádio 1º de Maio, em Braga.

Os Amigos da Montanha estiveram presentes com 17 atletas, que participaram em 45 provas. No final dos dois dias intensos de competição, a equipa de atletismo conquistou 11 pódios individuais (um título de campeão regional, nove de vice-campeões e, ainda,

uma medalha de bronze), dois coletivos (dois terceiros lugares, um em juniores masculinos e outro em iniciados femininos) e foram, ainda, batidos cinco recordes dos Amigos da Montanha.

De forma detalhada, Inês Pedro sagrou-se Campeã Regional nos 80m barreiras, com novo recorde para os AM. A mesma atleta ficou ainda em 2.º lugar nos 250m, a apenas um centésimo de segundo do recorde dos AM. Vice-Campeã Regional sagrou-se também Inês Garrido, desta feita, nos 1500m juvenis feminino, tendo também batido o seu recorde pessoal. Já Pedro Simões, sendo ainda infantil, conseguiu sagrar-se vice-Campeão Regional no lançamento

do disco 1kg, no escalão de iniciados. A prestação de Pedro Simões destacou-se ainda, pelo facto de a marca alcançada por este atleta ter batido o recorde dos AM no escalão de infantis. Luís Cardoso também foi vice-Campeão Regional, desta feita, no lançamento do disco 1.750 kg, em juniores, marca que lhe permitiu atingir mínimos para participar nos Campeonatos Nacionais sub-20. Luís Cardoso bateu ainda o recorde dos AM. Carla Miranda, sendo infantil, apurou-se para a final dos 80m iniciadas. Na final, estabeleceu um novo recorde para a Associação e classificou-se num brilhante 4.º lugar. Em termos coletivos, o pódio foi também con-

quistado pela equipa feminina de estafetas, composta por Carla Miranda, Sara Miranda, Luísa Baptista e Inês Coelho, que ficaram em 3.º lugar nos 4x80m iniciados. Ainda nas estafetas, mas agora na equipa masculina, Tomás Linhares, Ivan Reis, Pedro Simões e Miguel Ferreira, terminaram no 3.º lugar nos 4x80m iniciados.

“Além dos pódios conquistados, sinal claro de uma aposta crescente nos valores de entreajuda e de companheirismo feita por parte dos AM, é de ressaltar o espírito de equipa demonstrado pelos atletas infantis que, sob um calor intenso, competiram em todas as provas possíveis para ajudarem os colegas do esca-

lão acima (iniciados) a pontuar”, enaltece a Associação. Com a ajuda dos mais novos, Inês Pedro, única atleta iniciada dos AM, alcançou o 3.º lugar do pódio regional, e Tomás Linhares e Miguel Ferreira conseguiram 55 pontos, os mesmos que a equipa classificada em 3.º lugar. O espírito de equipa e de entreajuda foi também demonstrado por Rodrigo Araújo, Leandro Serre e Daniel Cibrão, que levaram Luís Cardoso, único atleta júnior masculino dos AM em prova, a conquistar o 3.º lugar coletivo em juniores masculinos.

Participaram ainda nos Campeonatos Regionais de Iniciados e Juniores Maria Mendes, Filipe Salgueiro e Afonso Martins.

Barcelos: Atividades de verão animam férias dos mais novos

Programa "Férias de verão", entre 4 e 29 de julho, para crianças e jovens dos 3 aos 16 anos

Redação
redacao@nsemanario.pt

São duas mãos cheias de atividades a decorrer durante o mês de julho, nos equipamentos municipais de Barcelos, destinadas a crianças a partir dos 3 anos, que podem chegar em grupo, mas também individualmente. É assim que as crianças do concelho podem preencher os seus tempos livres nesta época estival, de uma forma divertida, saudável e educativa, participando num dos diversos programas de férias promovidos pela autarquia.

Assim, estão abertas as inscrições até 24 de junho para as "Férias de verão", que acontecem entre 4 e 29 de julho, para crianças e jovens dos 3 aos 16 anos, grupos, instituições e associações do concelho.

Na Biblioteca Municipal de Barcelos, as "Férias de verão" proporcionam aos mais jovens um espa-

ço de relação, aprendizagem e novas experiências. De 4 a 29 de julho, para crianças dos 6 aos 10 anos, haverá oficinas de leitura, sessões de cinema, oficinas de ciência, visitas a quintas pedagógicas e oficinas de artesanato e reciclagem. Para as atividades de grupo, haverá hora do conto e sessão de cinema.

A Galeria Municipal de Arte propõe, entre 5 e 29 de julho, diversas ações, tais como criação de desenhos e pinturas. As atividades individuais destinam-se a crianças dos 8 aos 16 anos, no horário das 14h30 às 16h30; nos ateliês para grupos podem participar crianças dos 3 aos 16 anos, no horário das 10h às 11h30 e das 14h30 às 16h30.

O Museu de Olaria, entre 5 e 29 de julho, propõe modelagem, decoração, oficinas, entre outras. A participação tem um custo de 1,10€ por atividade. As atividades individuais destinam-se a crianças dos 6 aos 12 anos e no horário das 10h às 12h; as atividades de grupo destinam-se a crianças dos 3 aos 14 anos,

das 14h30 às 16h30.

A Casa da Juventude de Barcelos também oferece atividades lúdicas - de 4 a 29 de julho, realizam-se oficinas tecnológicas, percursos pedestres e piqueniques no parque. As atividades individuais realizam-se das 15h às 17h30 e, para grupos, das 8h30 às 13h00.

As férias no Pavilhão e nas Piscinas Municipais acontecem de 4 a 29 de julho, com jogos tradicionais, orientação, voleibol, época balnear, entre outros, e destinam-se a crianças dos 6 aos 16 anos, no horário das 9h às 12h30.

O Theatro Gil Vicente promove sessões de teatro e cinema, nos dias 5, 12 e 19 de julho, com duas sessões diárias: 10h30 e 12h30. Teatro "Tudo era verde", "Pirilampo"; e cinema "Koati | A aventura na selva".

A inscrição nestas atividades é gratuita, mas é obrigatória e tem número limitado. As inscrições são efetuadas diretamente nos serviços. Mais informações disponíveis no site do município em cm-barcelos.pt.

Jogos do Rio regressam ao Areal de Barcelinhos

Redação
redacao@nsemanario.pt

A diversão está de regresso ao Areal de Barcelinhos, com a 22.ª edição dos Jogos do Rio. A iniciativa é promovida pelos Amigos da Montanha, em parceria com a Câmara Municipal de Barcelos e a Junta de Freguesia de Barcelinhos, nos dias 18 e 25 de junho e 2 e 9 de julho.

Com início em 1999, os Jogos do Rio apenas foram interrompidos nos dois últimos anos devido à pandemia.

Os Jogos do Rio voltam a contar com insufláveis, piscinas, slide, jogos diversos, parede de escala-

da, canoagem, passeios de motas de água e workshops. Tudo com muita alegria e diversão, numa lógica de promoção do desporto, do ambiente, do lazer e do frairplay.

Caraterística constante dos Jogos do Rio, a colaboração com outras entidades, grupos e associações será para continuar, com aulas de zumba, maxi jump, bumbum e spinning a criarem grande dinâmica e vivacidade no real. A participação em todas as atividades de lazer é gratuita.

No campo desportivo, os torneios irão decorrer mantendo o regulamento anterior, com jogos de futebol, voleibol de praia, canoagem, orientação e atletismo, em competições de equipas seniores masculinas, femininas e infantis.



CARTÓRIO NOTARIAL
aa5 Andreia Amaral
NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 17 e seguintes, do livro n.º 260-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de treze de junho corrente, uma escritura de **ÁLVARO LIMA GOMES DA CRUZ** (NIF 221 135 693), solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende e lá residente na Rua Padre Pereira, n.º 26, **DECLAROU** que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, a saber:-----
Um oitavo indiviso do prédio rústico, composto por cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito no Sítio do Eirado, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Domingos Ferreira Rodrigues, do sul e do poente com caminho e do nascente com Henrique de Faria Ribeiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número DOIS MIL NOVECENTOS E QUARENTA E UM / FORJÃES, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 642, com o valor patrimonial IMT correspondente àquele direito de € 40,76 e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.-----

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 22/2022 de 16/junho/2022

Que o referido prédio se encontra descrito na citada Conservatória, mas sem qualquer inscrição de aquisição em vigor.-----

Este prédio veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, ocorrida por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, feita por óbito de sua mãe Laurentina Viana Ribeiro Lima, casada com Porfírio Gomes da Cruz sob o regime da comunhão geral de bens e residente que foi na dita freguesia de Forjães.-----

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição e presta estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 13 de junho de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1526/2022

32 equipas na “Barcelos Cup” em Galegos Santa Maria

O Campo da Devesa, em Galegos Santa Maria, vai ser este fim de semana o palco do Torneio Internacional Barcelos Cup. Com os futebolistas barcelenses Paulinho e Nélon Oliveira como padrinhos, a Barcelos Cup vai reunir 32 equipas e mais de três centenas de atletas, treinadores e dirigentes, num total de 218 jogos, nos escalões de traquinas e benjamins, pro-

porcionando um ambiente de convívio e alegria, juntando a experiência e a oportunidade para competir com algumas das melhores equipas.

Organizado pela Câmara Municipal de Barcelos e pela Associação Metrópole Talentosa, o Torneio Internacional Barcelos Cup tem apoio do Santa Maria FC e da Junta de Freguesia de Galegos de Santa Maria. \\RD



Red Alert - Iniciativa dos AM para ajudar os BV Barcelinhos

Caminhada, trail, passeio de BTT e canoagem. São estas as propostas dos Amigos da Montanha para a manhã do dia 26 de junho, em mais uma edição do Red Alert.

As inscrições têm um valor de cinco euros, verba a reverter na totalidade para os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

O Red Alert, o Alerta Vermelho, que pretende chamar a atenção para a prática do desporto, e para a importância do convívio e da solidariedade, começou em 2017, tendo-se realizado três anos consecutivos, sendo interrompido devido à pandemia.

A partida está marcada para as 9h, no Quartel dos BV de Barcelinhos. Em ambiente descontraído, os participantes poderão optar por uma das atividades propostas: caminhada de 8 km, trail com a extensão de 13

km, passeio de BTT guiado ao longo de 23 km e, ainda, uma descida do rio em canoa, num percurso com 7 km.

Aos participantes será oferecida uma t-shirt alusiva à iniciativa, bebida e bifana, no final da atividade.

As inscrições são realizadas em www.amigosdamontanha.com ou na sede dos Amigos da Montanha, em Barcelinhos. \\RD



Torneio dos Lobinhos está de volta a Esposende

Depois de um interregno de 2 anos, o Torneio dos Lobinhos está de regresso. Organizado pela Escola de Futebol "Os Lobinhos", da Associação Desportiva de Esposende, este torneio é uma forma de encerrar a época e proporcionar a prática desportiva aos seus atletas.

O Torneio dos Lobinhos vai ter lugar no fim-de-semana de 18 e 19 para os escalões de Petizes, Traquinas e Benjamins, e no fim-de-semana de 25 e 26 de junho, para infantis A e B.

Ao longo destes dois fins-de-semana, passarão pelo Estádio Municipal Padre Sá Pereira, 67 equipas de 22 clubes e cerca de 900 atletas. \\RP



XXXV Torneio Internacional de Futebol Infantil “Fernando Pilar Cunha” - FC Marinhas

Numa onda de regresso à normalidade após a pandemia que assolou o mundo, FC Marinhas volta a organizar o Torneio Internacional de Futebol Infantil “Fernando Pilar Cunha”, este fim-de-semana de 18 e 19 de junho.

Este ano, o torneio volta a contar com os já habituais FC Porto, SL Benfica e Sporting CP, a quem se vão juntar SC Braga e CD Feirense, que, juntamente com a equipa da casa, FC Mari-

nhas, compõem o lote das equipas nacionais. Atlético de Madrid (Espanha) e DE Graafschap (Holanda) são as equipas internacionais convidadas.

Após dois anos de interregno, um dos mais importantes torneios infantis do país está de volta. Por este torneio já passaram nomes como Cristiano Ronaldo, onde conquistou o Prémio de Melhor Jogador, o seu primeiro troféu individual da carreira. \\JF





Jogos Olímpicos de Helsínquia 1972

Emil Zatopek e Dana Zatopkova Campeões no estádio e no... amor!



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Quatro anos de felicidade conjugal, uma união frutuosa que iria ser complementada nos estádios – nos próximos Jogos Olímpicos de Helsínquia, em 1952 ambos chegaram ao pódio para receberem o ouro supremo – ele por três vezes, nos cinco mil, nos dez mil metros e na maratona, ela, uma vez, no lançamento do dardo.

Do seu casamento não houve filhos mas uma união repleta de felicidade, somente maculada por sérias dificuldades, a partir do momento em que Zatopek foi vítima do poder quan-

do não se coibiu de exteriorizar, publicamente, o seu espírito democrático, um modo de pensar que não se espelhava na ordem comunista estabelecida - foi demitido do seu cargo militar e impedido de trabalhar na sua especialidade, obrigado a trabalhos duros como seja o de mineiro, uma tarefa desempenhada durante sete anos para salvaguarda da sua sobrevivência. Alguém já comparou esse período a trabalhos forçados.

Essa realidade foi conhecida de todo o mundo, mas Zatopek recusou muitas ofertas do estrangeiro para abandonar o país – um patriota.

Comentava, brincalhão que na sua participação nos Jogos de Londres onde conheceu a Dana, ele ganhou o ouro nos 10 000 metros, mas acabou por ter de comprar outro ouro numa joalheria de Picadilly Circus, dois anéis para efetivar o seu noivado e o casamento seguinte.

A Dana Zatopkova ainda voltou aos Jogos de Roma em 1960 de onde levou a prata. Dedicou o resto da sua vida na causa da luta da mulher pelo direito ao desporto total.

Em 1988 foi condecorado com a Ordem Olímpica e um diploma honorário pela Comissão Internacional de Fair Play. Zatopek foi o primeiro atleta do seu país a ser agraciado com o Prémio Pierre de Coubertin, de Fair-Play das Nações Unidas.

Zatopek faleceu primeiro e Dana guardou ainda metade das suas cinzas – a outra metade foi enterrada na zona onde ambos viveram muitos anos.

Dois atletas olímpicos, dois campeões das vitórias desportivas e da felicidade conjugal – uma união eterna.

Uma breve referência para Emil Zatopek, um exemplo de atleta e “homem” que se afirmou campeão a todos os níveis



- razão porque o Comité Olímpico Internacional lhe atribuiu a distinção “Medalha Pierre de Coubertin” cujo parecer e decisão da mesma teve, por base, a sua vida, fora mesmo do âmbito desportivo.

Conforme já referimos, foi vítima de perseguição política e condenado a uma espécie de trabalhos forçados (perto de sete anos) por se manifestar contrário à ocupação da Checoslováquia pelo exército soviético durante o contestatário período da “Primavera de Praga” - acresce a sua exclusão do partido comunista ao qual pertencia.

Desportivamente, a atribuição da Medalha “Pierre de Coubertin” esteve também ligada ao seu desempenho nos Jogos Olímpicos de Helsínquia de Londres em 1948 e de Helsínquia, em 1952, incluindo a prova da Maratona.

Emil Zátapek era natural de Kopřivnice, Praga (19 de Setembro de 1922).

Curiosamente, em 2012, entrou para o Hall da Fama do atletismo, uma distinção criada nesse mesmo ano e integrante nos festejos do centenário da IAAF (Federação Internacional de Atletismo Amador).

Atingiu patamares máximos nos campeonatos não olímpicos.

Implementou um tipo de treino muito próprio que lhe proporcionou um êxito desportivo completo, método que haveria de posteriormente ser aproveitado nas pesquisas científicas. Era o sexto filho de uma família pobre e não teve uma vida fácil. Zátapek faleceu no dia 22 de Novembro de vitimado por um AVC, após o seu internamento de perto de um mês no Hospital Militar Central de Praga.



O tijolo que virou cisne



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Foi Luis Diaz, agora é Darwin Nunez. Em ambos os casos, uma situação de inevitabilidade tendo em conta o contexto da liga portuguesa: é impossível reter-se talento por muito tempo quando o factor económico prevalece acima de tudo. É a vida. É a liga portuguesa. É Portugal. Seja como for, o mérito de FC Porto e Benfica na captação e contratação atempada de craques é inequívoco. Se a retenção permanente é uma utopia, a capacidade de se definir um canal de trânsito para jogadores de determinada craveira traz benefícios concretos. Em resultados e não só. O problema reside na abundância e na filtragem: porque se é para contratar por contratar, ou para se assumir um risco, se calhar mais vale optar-se pelo jogador português. Cresce assim de importância um elemento essencial: a perceção do potencial e o consequente desenvolvimento nas respetivas competições. Comprar barato e vender como deve ser. Fazendo do técnico português o principal eixo de desenvolvimento do jogador, e do desenvolvimento do jogador em prol da equipa que representa.

O caso de Darwin Nunez não deixa de ser curioso. Forte,

com notável capacidade de arranque e tiro muito fácil, acrescenta uma grande profundidade ao jogo e uma tônica de imprevisibilidade assente nas suas características naturais. Onde o talento não abunda. Ora, não sendo propriamente um jogador inapto, Darwin tem no talento o seu ponto mais débil. Em espaço reduzido, numa montanha de pernas, não é o típico jogador capaz de sacar um “coelho da cartola” e resolver um jogo complicado de forma espontânea. Contudo, tudo o resto é harmonioso: até o fator mental evoluiu. E muito: Darwin rende frente ao Liverpool e frente ao FC Porto da mesma forma que rende frente a adversários menos fortes. Uma consistência assinalável. Garantia de rentabilidade imediata. Liverpool.

Jorge Jesus identificou-lhe atributos ímpares desde a sua chegada a Portugal proveniente do Almeria. 2ª divisão espanhola. Tal como Luis Diaz, que chegou do Barranquilla da Colômbia, constata-se que há certos diamantes que conseguem ultrapassar todas as peneiras e, por um ou vários motivos, ficam retidos em clubes não condizentes com o seu verdadeiro potencial de desenvolvimento. Há, depois, a recetividade do jogador em relação a um trabalho de potenciação tática que pode levar o seu tempo: na realidade o Darwin que chegou ao Benfica é bem diferente do Darwin que sai do Benfica com indiscutível selo de qualidade. Houve tempo e ponderação que atravessou Jorge Jesus e Nelson Veríssimo.

No entanto, é a predisposição do próprio jogador que dita a diferença. Com outro exemplo. Se bem que a evolução de Éverton Cebolinha tenha sido notória, certo é que a potenciação do seu talento não foi plena. Falta ainda percorrer uma estrada de evolução que consolide o seu estatuto e o liber-

te do espectro de promessa. São salpicos, é certo, são situações de desequilíbrio que não estão ao alcance de qualquer jogador mas que se esbatem num cenário de “para-arranca” sinónimo de inconsistência.

É claro que o lugar comum também prevalece: Darwin é grande mas o Benfica é maior. E até podemos ir mais longe e atentar nos atributos de Darwin – aceleração e profundidade – e um Benfica que joga a maior parte do seu tempo contra equipas compostas por blocos muito baixos. É certo que os grandes jogadores adaptam-se a qualquer contexto e conseguem sempre fazer a diferença, e o título de melhor marcador conquistado pelo uruguaio reflete isso mesmo. Mas fica o sinal: o sinal profundo de que Darwin nunca deixou de ser um excepcional corpo estranho e o percurso do Benfica fluirá com a mesma intensidade.

E com juventude. No meio de uma temporada atribulada, há sempre alguém que consegue desenrolar o novelo e afirmar a sua capacidade. Foi o caso de Gonçalo Ramos: desde logo pela versatilidade que apresenta em zonas do miolo ou em zonas avançadas, com capacidade de finalização aprimorada. Trata-se de um caso de particular atenção para a seleção nacional, não só pelo desempenho em si mas sobretudo pelo facto de se tratar de um jogador diferenciado. E para os jogadores diferenciados há sempre lugar.

Esta pode também ser a época de Henrique Araújo. Com capacidade para atuar em toda a zona de ataque, o que mais se destaca no madeirense é a maturidade que apresenta na hora da finalização: à boa moda de João Félix consegue ter aquela pitada de “instinto” que faz pensar primeiro antes de executar. Pequeno retoque de craque!

pub.

DESIG-IMPRESSÃO-PUBLICIDADE

WWW.JRPW.PT

JRPW ARTES GRÁFICAS

CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE JUNHO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

esposende2000 **BILHETEIRA ONLINE EM WWW.ESPOSENDE2000.PT**



O MUNDO DA LUA

M/16
 21H30
17 E 18 JUNHO



MUNDO JURÁSSICO: DOMÍNIO

M/12
 21H30
24 E 25 JUNHO



Arraial de São João
 24 a 26 de junho 2022

Capela de S. João, em Galegos Santa Maria

Entregue o seu donativo para a festa
 JUNTA DE FREGUESIA DE GALEGOS STA MARIA
 GALO NOVO
 Organização

24 SEXTA
DIA DE S. JOÃO
 20h15 - Missa na Capela em Honra de S. João
 Missa cantada pelo Grupo Coral Villa Gallegus
 21h30 - Arraial com sardinha e barriga assada
 - Atuação do Grupo Loureiro & Filhos

25 SÁBADO
FESTA DE S. JOÃO
 08h00 - Feira Franca de S. João
 12h00 - Feijoada TAKE AWAY
 15h00 - Concentração de carros e motos antigas e jipes
 - Porco no espeto, sardinhas e caldo verde
 21h00 - Desfile das Marchas Populares
 - Atuação Grupo Convidado

26 DOMINGO
FESTA DE S. JOÃO
 8h45 - Aula de aquecimento
 9h00 - Caminhada a partir da Capela de S. João
 (percurso circular ao Facho, por caminhos alternativos)

RESERVAS E TAKE AWAY
 Sexta e sábado
 Feijoada, sardinhas e caldo verde
 FAÇA A SUA RESERVA: 936 537 878



“FORMAR PARA INOVAR” MESA-REDONDA

DATA 29 | junho | 2022 **LOCAL** Auditório

PROGRAMA

Formar para Inovar na Misericórdia

Experiências de Formação e aprendizagem com impacto

Formar para Inovar e Inovar na formação

Lançamento da Academia de Formação da SCMB

Iceland
 Liechtenstein
 Norway

Active citizens fund

INSCRIÇÕES GRATUITAS

*até 24 de junho